

# Manual do Proprietário





## INTRODUÇÃO

O Gurgel SUPERMINI não é um carro comum. As diferenças começam pela categoria especial de veículos urbanos tipo "City Car", que têm características próprias de dimensões e potência. Sua concepção rompe a barreira da tecnologia automotiva nacional com precedentes que só os países do primeiro mundo já puderam experimentar.

A Gurgel reuniu anos de desenvolvimento tecnológico, encontrando soluções definitivas para lançar no mercado este carro que se adapta perfeitamente ao uso urbano. É o veículo ideal.

Observando-se atentamente os limites das revisões, o Gurgel SUPERMINI certamente lhe dará muitos anos e milhares de quilômetros de serviços tranquilos e de muito prazer.

O Gurgel SUPERMINI necessitará de pouca manutenção, devido ao seu projeto de alta tecnologia e altamente confiável.

Os serviços de revisões executados devem ser registrados nos espaços específicos deste manual, para que haja um melhor controle na manutenção, que se seguido à risca, proporcionará um melhor funcionamento e conseqüente aumento na durabilidade do seu veículo.

Obtenha o máximo de aproveitamento do seu Gurgel SUPERMINI consultando as informações aqui contidas.

**GURGEL MOTORES S.A.**

## IMPORTANTE

Assegure a manutenção das especificações originais de regulagem do veículo prescritas neste manual, contribuindo assim para o melhor funcionamento do mesmo.

- Marcha-lenta (rpm) ..... 850 -0 + 50
- Folga das válvulas: (Regulagem a Quente)
  - admissão ..... 0,15 mm
  - escape ..... 0,15 mm
- O sistema de ignição é controlado por um micro processador eletrônico colocado abaixo do painel de instrumentos (lado direito), que regula automaticamente o ponto de ignição, sem necessitar de nenhum ajuste.

**ATENÇÃO:** O carburador do seu veículo vem com o parafuso de regulagem "ar-combustível" lacrado de fábrica.

**NÃO VIOLE O LACRE EM HIPÓTESE ALGUMA.**

Em caso de necessidade, procure um Concessionário Gurgel

# CERTIFICADO DE GARANTIA

**GURGEL SUPERMINI**

Modelo \_\_\_\_\_

Chassi nº \_\_\_\_\_

Motor nº \_\_\_\_\_

Placa \_\_\_\_\_

Garantia válida a partir da data de  
aquisição do veículo pelo usuário.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_

Esta garantia está regida pelas condições expressas neste manual.

O cumprimento da garantia está condicionado à apresentação deste Certificado, bem como à execução dos serviços de manutenção constantes deste manual.

**GURGEL MOTORES S.A.**

Carimbo do Concessionário

Proprietário \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Tel. Res. \_\_\_\_\_

Tel. Coml. \_\_\_\_\_

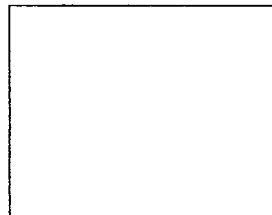
CEP \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

**VELOCÍMETRO SUBSTITUÍDO EM:**

DATA \_\_\_\_\_

km \_\_\_\_\_



Carimbo

# CONDIÇÕES DE GARANTIA

**Os direitos à garantia derivam exclusivamente das condições expressas abaixo. Afastam-se, portanto, as eventuais hipóteses de garantia baseadas em ilustrações, descrições e indicações deste manual.**

## GARANTIA

### I - GENERALIDADES

1. Eventuais peças do seu SUPERMINI, reconhecidas como deficientes ou defeituosas, serão substituídas através da Rede de Concessionário Gurgel, com exclusão de:

Pneus, câmaras de ar, extintor de incêndio, cintos de segurança, bateria (eventuais reclamações deverão ser dirigidas ao respectivo fabricante).

2. As peças defeituosas substituídas serão de propriedade da GURGEL MOTORES S.A.;

3. Em nenhuma hipótese haverá a substituição dos eixos, da transmissão, do motor ou do veículo;

4. São igualmente garantidos os reparos provenientes de falhas de montagem, material ou fabricação, bem como a

pintura do veículo (ver item V parágrafo d)

5. Todas as peças substituídas e os serviços executados em garantia serão gratuitos, à exceção de despesas referentes a consumo de lubrificantes, óleos e peças substituídas necessariamente em razão desses serviços.

6. Não são de responsabilidade da GURGEL, as despesas referentes a deslocamento de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do comprador ou terceiros.

### II - CONDIÇÕES DE EFETIVAÇÃO

1. Que a reclamação seja feita diretamente ao Concessionário Gurgel, logo após a constatação do defeito.

## CONDIÇÕES DE GARANTIA

2. Que as peças tenham sido substituídas e os serviços executados por Concessionários Gurgel.
3. Que os defeitos não sejam resultantes de desgaste natural dos produtos, utilização inadequada, prolongado desuso, corrosão, acidente de qualquer tipo e caso fortuito ou de força maior.

### III - PRAZO DE VALIDADE

O prazo de garantia descrito abaixo inicia-se na data de entrega do veículo ao 1º proprietário que deverá constar no Certificado de Garantia.

- **"POWER TRAIN"** (Motor, câmbio, eixo traseiro) - Possui uma garantia de 30.000 km ou 2 anos prevalecendo o que ocorrer primeiro.

- **CARROCERIA** - Possui uma garantia contra torção ou corrosão de 100.000 km ou 5 anos prevalecendo o que ocorrer primeiro.

- **IGNIÇÃO ELETRÔNICA** - Possui uma garantia de 5 anos.

- **DEMAIS COMPONENTES** - Componentes não especificados acima e não enquadrados no item V da "CON-

DIÇÕES DE GARANTIA" possuem uma garantia de 30.000 km ou 2 anos, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

**OBS:** Os períodos de garantia especiais mencionados no item III - "PRAZO DE VALIDADE" são válidos apenas para o primeiro proprietário do veículo.

### IV - EXTINÇÃO

1. Pelo decurso do prazo de validade;
2. A qualquer tempo, desde que se verifique:
  - a) a violação do lacre do cabo do velocímetro, em qualquer uma das extremidades;
  - b) modificação ou alteração no veículo ou agregado, com exceção das executadas por recomendações da Fábrica em Concessionário Gurgel;
  - c) a inobservância de qualquer uma das recomendações constantes neste manual;
  - d) a execução dos serviços de manutenção ou consertos em oficinas que não pertençam aos Concessionários Gurgel.

## CONDIÇÕES DE GARANTIA

e) a utilização do veículo em competições automobilísticas de qualquer natureza.

### **V - ITENS NÃO COBERTOS POR GARANTIA**

Eventuais atrasos na execução dos serviços não dão direito a indenização por prejuízos, bem como a prorrogação dos termos de garantia.

Estão excluídos da garantia as despesas, substituição ou reparação relativas a:

- a) Manutenção normal do veículo, tais como: limpeza, lavagem, lubrificação, etc...
- b) Alinhamento de direção e balanceamento das rodas.
- c) Peças consideradas como manutenção normal, tais como: elementos filtrantes, velas, pastilhas do freio, lonas do freio, palhetas do limpador de pára-brisa, tapetes e forrações, juntas em geral.
- d) Defeitos de pintura ocasionados pela intempérie, aplicação de produtos químicos ou produtos não recomendados pela Gurgel.

e) Defeitos oriundos de acidente ou abalo do veículo.







**REVISÃO**

**0 KM**

Após a revisão, o Concessionário Gurgel deverá remeter este cartão à:

**GURGEL MOTORES S.A.**

Rodovia Washington Luiz, km 171

13.502-900 - Rio Claro - SP

Veículo \_\_\_\_\_ Modelo \_\_\_\_\_

Chassi nº \_\_\_\_\_ Motor nº \_\_\_\_\_

Placas \_\_\_\_\_ Cor \_\_\_\_\_ Ano de fabricação \_\_\_\_\_

Proprietário \_\_\_\_\_

Data da Venda \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ km \_\_\_\_\_

**Carimbo do Concessionário Gurgel**



# REVISÃO 2.500 KM

Após a revisão, o Concessionário Gurgel deverá remeter este cartão à:

**GURGEL MOTORES S.A.**

Rodovia Washington Luiz, km 171

13.502-900 - Rio Claro - SP

Veículo \_\_\_\_\_ Modelo \_\_\_\_\_

Chassi nº \_\_\_\_\_ Motor nº \_\_\_\_\_

Placas \_\_\_\_\_ Cor \_\_\_\_\_ Ano de fabricação \_\_\_\_\_

Proprietário \_\_\_\_\_

Data da Venda \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ km \_\_\_\_\_

**Carimbo do Concessionário Gurgel**



## REVISÃO 10.000 KM

Após a revisão, o Concessionário Gurgel deverá remeter este cartão à:

**GURGEL MOTORES S.A.**  
Rodovia Washington Luiz, km 171  
13.502-900 - Rio Claro - SP

Veículo \_\_\_\_\_ Modelo \_\_\_\_\_

Chassi nº \_\_\_\_\_ Motor nº \_\_\_\_\_

Placas \_\_\_\_\_ Cor \_\_\_\_\_ Ano de fabricação \_\_\_\_\_

Proprietário \_\_\_\_\_

Data da Venda \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ km \_\_\_\_\_

Carimbo do Concessionário Gurgel





## REVISÃO 20.000 KM

Após a revisão, o Concessionário Gurgel deverá remeter este cartão à:

**GURGEL MOTORES S.A.**

Rodovia Washington Luiz, km 171

13.502-900 - Rio Claro - SP

Veículo \_\_\_\_\_ Modelo \_\_\_\_\_

Chassi nº \_\_\_\_\_ Motor nº \_\_\_\_\_

Placas \_\_\_\_\_ Cor \_\_\_\_\_ Ano de fabricação \_\_\_\_\_

Proprietário \_\_\_\_\_

Data da Venda \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ km \_\_\_\_\_

**Carimbo do Concessionário Gurgel**



## REVISÃO 30.000 KM

Após a revisão, o Concessionário Gurgel deverá remeter este cartão à:

**GURGEL MOTORES S.A.**

Rodovia Washington Luiz, km 171

13.502-900 - Rio Claro - SP

Veículo \_\_\_\_\_ Modelo \_\_\_\_\_

Chassi nº \_\_\_\_\_ Motor nº \_\_\_\_\_

Placas \_\_\_\_\_ Cor \_\_\_\_\_ Ano de fabricação \_\_\_\_\_

Proprietário \_\_\_\_\_

Data da Venda \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ km \_\_\_\_\_

Carimbo do Concessionário Gurgel



# CONTROLE DE MANUTENÇÃO E REVISÕES

<b>0 km</b> Revisão de Entrega	<b>2.500 km</b> Revisão	<b>10.000 km</b> Revisão	<b>20.000 km</b> Revisão
Data _____ km _____	Data _____ km _____	Data _____ km _____	Data _____ km _____
<b>30.000 km</b> Revisão	<b>40.000 km</b> Revisão	<b>50.000 km</b> Revisão	<b>60.000 km</b> Revisão
Data _____ km _____	Data _____ km _____	Data _____ km _____	Data _____ km _____
<b>70.000 km</b> Revisão	<b>80.000 km</b> Revisão	<b>90.000 km</b> Revisão	<b>100.000 km</b> Revisão
Data _____ km _____	Data _____ km _____	Data _____ km _____	Data _____ km _____

# PLANO DE MANUTENÇÃO

2.500 km	10.000 km	20.000 km	30.000 km	40.000 km	50.000 km	60.000 km	70.000 km	80.000 km	90.000 km	100.000 km
<b>MOTOR</b>										
Reapertar os cabeçotes										
●										
Trocar óleo; substituir o anel de vedação do bujão de escoamento se necessário.										
<b>De acordo com as instruções na parte de manutenção - página 28 - item "Troca de Óleo do Motor".</b>										
Substituir o filtro de óleo lubrificante.										
<b>De acordo com as instruções na parte de manutenção - página 29 - item "Filtro de Óleo".</b>										
Examinar o elemento filtrante do filtro de ar; trocar se necessário.										
<b>De acordo com as instruções na parte de manutenção - página 31 - item "Filtro de Ar".</b>										
Substituir o elemento filtrante do filtro de ar.										
<b>De acordo com as instruções na parte de manutenção - página 31 - item "Filtro de Ar".</b>										
Substituir o filtro de combustível.										
●										
Regular a folga das válvulas e substituir as juntas das tampas, se necessário.										
●										
Limpar e checar a folga das velas de ignição; substituir se necessário.										
●										
Substituir as velas de ignição.										
●										
Regular marcha-lenta.										
●										
Verificar funcionamento da válvula do cárter (trocar a membrana de cleron se necessário).										
●										

# PLANO DE MANUTENÇÃO

2.500 km	10.000 km	20.000 km	30.000 km	40.000 km	50.000 km	60.000 km	70.000 km	80.000 km	90.000 km	100.000 km
-------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------

Verificar folga da correia do alternador.

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Verificar nível de óleo do motor.

**Diariamente**

## SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Verificar o líquido de arrefecimento e completar se necessário.

**Diariamente**

Examinar o radiador e as manguueiras quanto a vazamentos.

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Verificar funcionamento do ventilador do radiador.

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Drenar, lavar e substituir o líquido do sistema

			•			•			•	
--	--	--	---	--	--	---	--	--	---	--

## TRANSMISSÃO

Verificar o nível do óleo do câmbio e completar se necessário.

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Verificar o nível do óleo do diferencial e completar se necessário.

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Trocar o óleo do diferencial.

					•					•
--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	---

# PLANO DE MANUTENÇÃO

2.500 km	10.000 km	20.000 km	30.000 km	40.000 km	50.000 km	60.000 km	70.000 km	80.000 km	90.000 km	100.000 km
<b>SUSPENSÃO/DIREÇÃO</b>										
Reapertar os parafusos e porcas das suspensões dianteira e traseira.										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Examinar amortecedores quanto a vazamentos e eficiência.										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
<b>RODAS</b>										
Regular a folga dos rolamentos das rodas dianteiras.										
	•	•	•			•			•	
Trocar a graxa dos rolamentos das rodas dianteiras.										
					•					•
Verificar o alinhamento das rodas dianteiras.										
•	•		•		•		•		•	
<b>FREIOS</b>										
Verificar o nível do fluido do freio e completar se necessário.										
•	•	•		•		•			•	
Substituir o fluido de freio.										
		•		•		•		•		•
Verificar a espessura das guarnições das sapatas do freio.										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•



# PLANO DE MANUTENÇÃO

8.500 km	10.000 km	20.000 km	30.000 km	40.000 km	50.000 km	60.000 km	70.000 km	80.000 km	90.000 km	100.000 km
-------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------

## SISTEMA ELÉTRICO

Verificar o nível do eletrólito da bateria e completar se necessário.

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

## CARROCERIA

Verificar o estado geral da pintura.

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Verificar a parte inferior do veículo quanto a danos e vazamentos.

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

## TESTE DE RODAGEM

### ANTES DO TESTE DE RODAGEM

Verificar o nível do óleo do motor, do sistema de arrefecimento e do fluido do freio; completar se necessário.

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Verificar fixação das mangueiras de combustível e sistema de arrefecimento.

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Verificar aperto dos parafusos das rodas, pressão e estado dos pneus e funcionamento das luzes externas.

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Verificar a parte inferior do veículo quanto a danos e elementos soltos ou danificados.

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

# PLANO DE MANUTENÇÃO

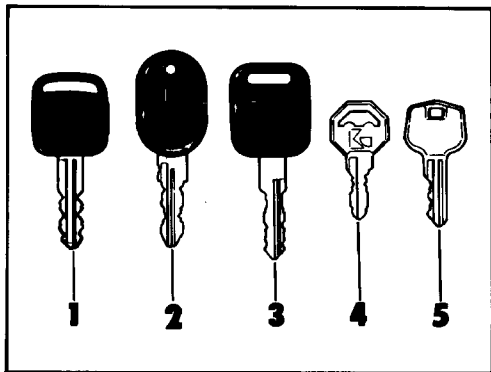
2.500 km	10.000 km	20.000 km	30.000 km	40.000 km	50.000 km	60.000 km	70.000 km	80.000 km	90.000 km	100.000 km
<b>DURANTE O TESTE DE RODAGEM</b>										
Verificar funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras.										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Alavanca indicadora de direção quanto ao retorno automático à posição desligada após as curvas.										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar desempenho do motor e conjunto de transmissão										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar eficiência do freio.										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar estabilidade do veículo em curvas.										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar o sistema de direção quanto a suavidade, alinhamento e retorno automático do volante após as curvas										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

# INSTRUÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO

## CHAVES

Seu SUPERMINI possui as seguintes chaves:

- 1 - Ignição
- 2 - Portas
- 3 - Tampa traseira
- 4 - Tampa do tanque de combustível
- 5 - Porta luvas (BR - SL)



## PORTAS

Podem ser travadas por dentro do veículo, através dos botões localizados na parte traseira e interna das portas, ou por fora através da chave (2).

Para abri-las internamente, basta usar o trinco; externamente pela maçaneta e à chave quando estiverem travadas.

## BANCOS DIANTEIROS

### Banco Dianteiro Esquerdo (motorista)

O banco dianteiro esquerdo é reclinável, bastando acionar a alavanca localizada do lado esquerdo.

Para regulação da distância, acionar a alavanca localizada sob o assento, à frente e do lado direito, e movimentar o banco para a frente ou para trás, conforme desejado.

### Banco Dianteiro Direito (passageiro)

O banco dianteiro direito, desenvolvido através de estudos ergonômicos, foi devidamente posicionado proporcionando aos passageiros excelente conforto.

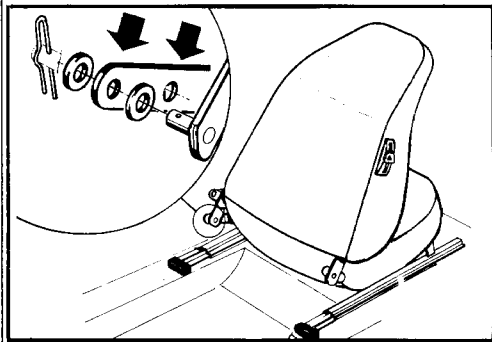
Este banco possui o exclusivo sistema deslizante (Patente Gurgel) que facilita o

## INSTRUÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO

acesso dos passageiros ao banco traseiro. Para regulagem da posição do encosto do banco, existem dois furos localizados na parte inferior traseira do lado esquerdo, permitindo que o encosto do banco se posicione para frente ou para trás, de acordo com a necessidade do passageiro.

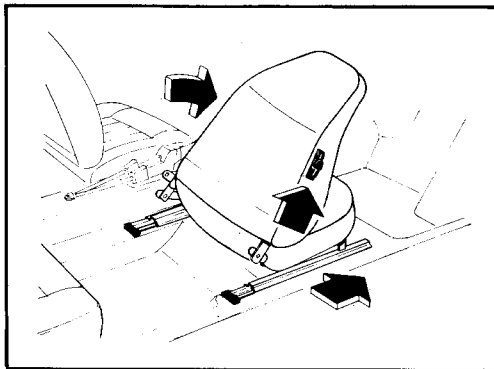
Para obter esta regulagem, proceda da seguinte forma:

- 1 - Remova a cupilha de trava do pino articulador do encosto.
- 2 - Posicione o pino na posição desejada (em um dos 2 furos).



### ACESSO AO BANCO TRASEIRO

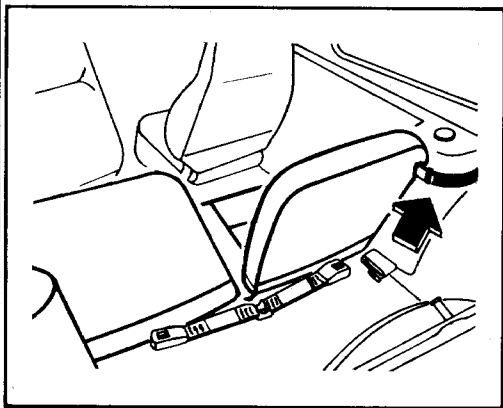
Pode ser feito pelos dois lados do veículo. O banco dianteiro direito, possui um sistema que ao ser acionada a alavanca, na medida em que reclina-se o encosto, o assento desliza para frente, facilitando o acesso ao banco traseiro.



### BANCO TRASEIRO (BR - SL)

Para ampliar a capacidade do porta - malas, pode-se abaixar individualmente o encosto do banco traseiro, bastando para isso, soltar a tira de velcro do lado desejado.

## INSTRUÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO



### CINTOS DE SEGURANÇA

Para sua segurança e de todos os ocupantes do veículo, recomendamos o uso dos cintos de segurança, que são individuais e de três pontos.

- ao usá-lo, certifique-se que o fecho esteja realmente engatado e que o cinto não esteja torcido.
- o ajuste deve ser feito de modo a possibilitar os movimentos necessários ao corpo.

- os cintos devem ser limpos com sabão neutro, água morna e um pano macio.

**IMPORTANTE:** Lugar de criança é no banco traseiro, nunca no colo dos pais, na frente.

### ESPELHOS RETROVISORES

Deve-se regular os espelhos após cada ajuste dos bancos e antes de colocar o carro em movimento.

### LUZ INTERNA

Está localizada na parte central do painel, sendo ligada quando puxado o interruptor das luzes, localizado no lado esquerdo do painel.

### ALÇA DE SEGURANÇA

Está localizada no teto, acima da janela da porta direita.

### PORTA OBJETOS

Localizado na parte central do painel de instrumentos. Este compartimento possui tampa, podendo ser fechado com chave. (tampa no BR-SL)

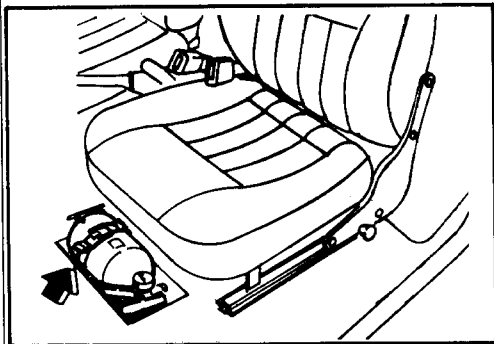
## INSTRUÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO

### PARA-SÓIS

Localizam-se junto à parte superior do pára-brisa.

### EXTINTOR DE INCÊNDIO

Está localizado sob o banco do motorista. Para removê-lo do suporte, basta abrir a braçadeira de fixação.



Se o medidor de pressão estiver abaixo da marca verde, o extintor deve ser recarregado (pó-químico). Para usá-lo, basta quebrar o lacre e pressionar a alavanca, dirigindo o jato para o ponto desejado.

### RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

O reservatório de combustível (gasolina) tem capacidade de 40 litros e seu bocal está localizado na lateral traseira direita.

O medidor, localizado no painel, indica a quantidade existente no reservatório; reabasteça antes que o ponteiro chegue na reserva.

**ATENÇÃO:** Todos os SUPERMINI são movidos a Gasolina.

Evite que nos postos de gasolina por distração, o frentista coloque álcool no SUPERMINI, o que poderá causar danos no sistema.

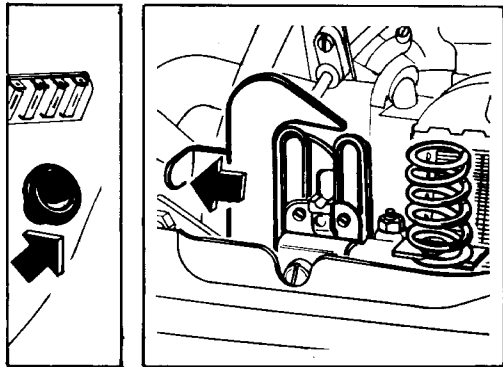
### CAPÔ DO MOTOR

O botão localizado no compartimento de passageiros, abaixo do painel, lado esquerdo, quando puxado permite abrir parcialmente o capô. Para abertura total, empurre a alavanca localizada na parte central abaixo do capô, conforme indicado.

No compartimento, lado direito, está a haste de sustentação que serve de apoio enquanto o capô permanecer aberto.

# INSTRUÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO

Para facilitar a manutenção, observe atentamente o adesivo "Instruções Básicas" afixado na parte interna do capô.



## TAMPA TRASEIRA

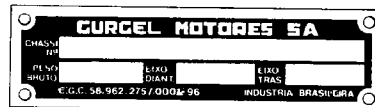
O estepe está localizado no compartimento central na parte traseira.

Para retirar o estepe, basta soltar a borboleta de fixação. O macaco, a chave de roda, o triângulo de segurança e a chave de fenda também estão localizados na parte traseira, do lado esquerdo.

Ao trocar um pneu, não esqueça de colocar o triângulo, o macaco e as demais ferramentas no lugar certo.

## IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

O veículo e o motor levam números de série para que possam ser mantidos registros precisos das suas características de construção. Ao solicitar informações sobre peças sobressalentes, equipamentos opcionais ou outras consultas, indique sempre o número de série, modelo e ano do veículo.

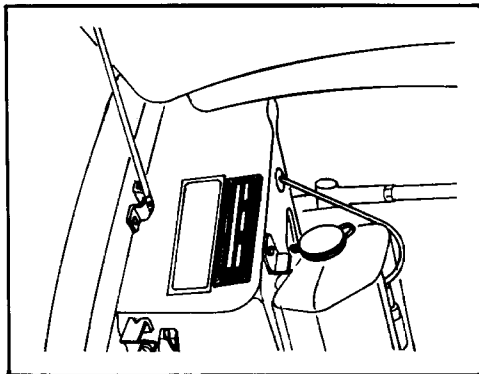
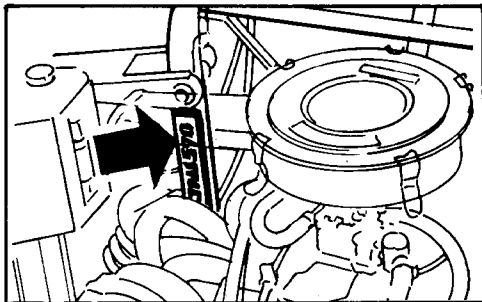


## INSTRUÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO

Essa identificação é feita pelo número do chassi gravado no berço do motor, na vertical e, na plaqueta de identificação fixada no compartimento do motor.

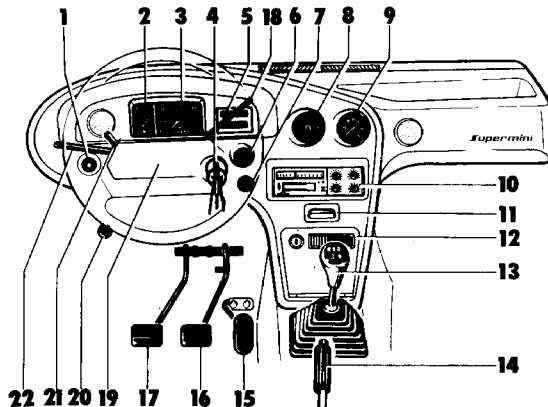
Essa identificação também está gravada em etiquetas auto-destrutíveis, afixadas nas colunas das portas e no assoalho, lado direito.

O número de série do motor está gravado na parte frontal à direita do bloco de cilindros.





# INSTRUMENTOS E CONTROLES



- |                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| 1- Interruptor de luzes              | 12 - Porta objetos                            |
| 2- Indicador de combustível          | 13 - Alavanca de mudança de marchas           |
| 3- Velocímetro / Odômetro            | 14 - Alavanca do freio de estacionamento      |
| 4- Chave de ignição                  | 15 - Pedal do acelerador                      |
| 5- Luzes de controle                 | 16 - Pedal do freio                           |
| 6- Interruptor do ventilador         | 17 - Pedal da embreagem                       |
| 7- Afogador                          | 18 - Comutador do limpador do pára-brisa      |
| 8- Relógio analógico (BR-SL)         | 19 - Buzina                                   |
| 9- Tacômetro (conta - giros) (BR-SL) | 20 - Botão de abertura do capô                |
| 10 - Rádio/Toca-fitas (BR-SL)        | 21 - Comutador das luzes de advertência       |
| 11 - Luz interna                     | 22 - Comutador das luzes/Indicador de direção |

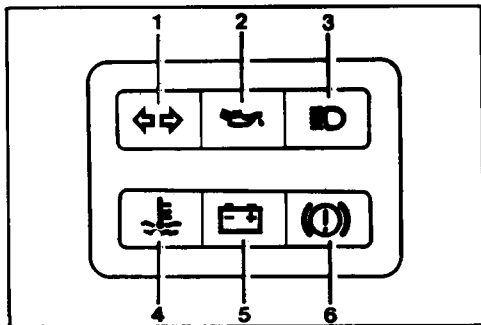
## INSTRUMENTOS E CONTROLES

### INTERRUPTOR DAS LUZES

O interruptor das luzes está localizado no painel de instrumentos à esquerda do volante de direção. Possui três posições, e para acioná-lo basta girá-lo para a direita:

- 0 - Comprimido - luzes desligadas
- 1 - Comprimido - liga as luzes dos instrumentos do painel, lanternas dianteiras/traseiras e luzes da placa traseira.
- 2 - Comprimido - liga os faróis dianteiros
- 3 - Puxado - liga a luz interna que ilumina o porta-objetos

### LUZES DE CONTROLE



### 1 - LUZ INDICADORA DA DIREÇÃO

Indica que a alavanca dos indicadores de direção está ligada, através de uma luz verde que se acende de forma intermitente.

### 2 - LUZ INDICADORA DA PRESSÃO DO ÓLEO

Tem a função de indicar a pressão do óleo lubrificante do motor e se acende assim que a chave de ignição é ligada. Essa luz de cor vermelha deve-se apagar assim que o motor entrar em funcionamento.

**ATENÇÃO:** Caso essa luz se acenda com o motor em funcionamento, desligue imediatamente o motor, verifique o nível de óleo do motor e complete-o se necessário. Se persistir acesa, procure um Concessionário Gurgel.

### 3 - LUZ INDICADORA DO FAROL ALTO

A luz azul quando acesa, indica que o farol alto está ligado. Para baixá-lo utilize o comutador de luzes.

**ATENÇÃO:** use farol alto somente quando necessário. Baixe o farol sempre que cruzar com outro veículo no sentido contrário.

## INSTRUMENTOS E CONTROLES

### 4 - LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA

Essa luz quando se acende, indica que o motor está trabalhando acima da temperatura normal (superaquecimento). Caso isso ocorra, pare o veículo e complete o nível de água do reservatório, com o motor em funcionamento (marcha lenta).

#### ATENÇÃO:

- Se a luz indicadora continuar acesa, procure um Concessionário Gurgel.
- Nunca remova a tampa do radiador com o motor quente, para evitar queimaduras.
- Sempre que o motor atingir uma temperatura acima do normal, o ventilador do radiador é acionado automaticamente, mesmo com o motor desligado.

### 5 - LUZ INDICADORA DO ALTERNADOR

Tem a função de indicar a carga/descarga da bateria, ou possível problema no alternador. Essa luz de cor vermelha deve se apagar assim que o motor entrar em funcionamento.

**ATENÇÃO:** caso essa luz se acenda com o motor em funcionamento e persistir acesa,

procure um Concessionário Gurgel.

### 6 - LUZ INDICADORA DOS FREIOS

Sua função é indicar eventual problema no sistema de freios. Caso ela se acenda, pare o veículo e verifique o nível de óleo do reservatório e complete-o se necessário.

**ATENÇÃO:** Caso essa luz persistir acesa procure um Concessionário Gurgel.

### INTERRUPTOR DO DESEMBAÇADOR

O interruptor do desembaçador está localizado no painel de instrumentos à direita do volante de direção. Possui quatro posições e para acioná-lo basta girá-lo para a direita:

- 0 - desligado
- 1 - ventilação mínima
- 2 - ventilação máxima
- 3 - ventilação máxima

### COMUTADOR DO LIMPADOR DO PÁRA-BRISA

A alavanca de controle do comutador do limpador do pára-brisa está localizada à direita do volante de direção e possui três

## INSTRUMENTOS E CONTROLES

posições. Para utilizá-la o processo é o seguinte:

### **Para cima**

1 - aciona os limpadores do pára-brisa em baixa velocidade.

2 - aciona os limpadores do pára-brisa em alta velocidade.

### **Para baixo**

1 - temporizador - aciona os limpadores do pára-brisa de forma intermitente.

### **LAVADOR DO PÁRA-BRISA**

Para acionar o lavador do pára-brisa, basta pressionar levemente a alavanca acionadora contra o volante da direção.

O reservatório de água está localizado no compartimento do motor, lado esquerdo.

Ao reabastecê-lo, utilize somente água, pois a adição de detergentes ou similares podem prejudicar a pintura do veículo.

### **COMUTADOR DAS LUZES/INDICADOR DE DIREÇÃO**

A alavanca de controle do comutador das luzes/indicador de direção está localizada à esquerda do volante de direção e possui

duas funções distintas. Para utilizá-la o processo é o seguinte:

### **Comutação das luzes**

Para fazer a comutação das luzes alta e baixa, deve-se pressionar levemente a alavanca acionadora contra o volante de direção.

A alternância entre a luz alta e baixa é feita através da luz de controle de cor azul, nas seguintes condições:

**Acesa** - luz alta

**Apagada** - luz baixa

**OBS:** o comutador também pode ser utilizado como lampejador dos faróis.

### **Indicador de direção (Pisca-pisca)**

A alavanca pode ser acionada em dois sentidos:

**Para baixo** - aciona as lanternas dianteira/traseira do lado esquerdo, intermitentemente.

**Para cima** - aciona as lanternas dianteira/traseira do lado direito, intermitentemente.

Em ambas as posições a luz de controle de cor verde se acende de forma intermitente. O retorno da alavanca na posição

neutra é feito automaticamente, assim que o veículo for posicionado em linha reta.

### **LUZ DE ADVERTÊNCIA (Pisca-Alerta)**

A alavanca da luz de advertência está localizada no centro da coluna, próximo ao volante da direção. Quando acionada, liga as luzes indicadoras de direção, simultânea e intermitentemente. Possui duas posições:

**0** - Desligada

**1** - Ligada

**ATENÇÃO:** Utilize-a somente nos casos de emergência e com o veículo parado. Caso contrário transgride as normas do código nacional de trânsito.

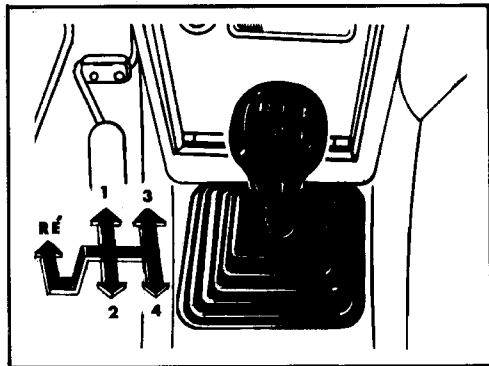
### **TACÔMETRO (Conta-Giros) (BR-SL)**

Sua função é indicar a rotação do motor, portanto, auxiliar na troca de marchas permitindo dirigir em condições ideais de consumo, torque e limite máximo de rotação.

## COMO DIRIGIR

### POSIÇÕES DAS MARCHAS

Estão reproduzidas na manopla do câmbio. Para engrenar a marcha-à-ré, você deve levar a alavanca para a esquerda, pressioná-la para baixo, levá-la mais ainda para a esquerda e em seguida movimentá-la para a frente.



### ATENÇÃO:

- A marcha-à-ré somente deve ser engatada com o veículo parado.
- Nunca use o pedal da embreagem para descansar o pé, enquanto dirige.

- Não tenha receio de mudar para marchas inferiores, nem evite fazê-lo quando necessário, evitando somente ultrapassar a rotação máxima do motor.

### FREIOS

O freio de serviço é hidráulico, com sistema de duplo circuito, independentes para as rodas dianteiras e traseiras.

O freio de estacionamento é mecânico com ação sobre as rodas traseiras. Para frear, puxe para cima a alavanca. Para destravá-la, force-a um pouco mais para cima e aperte o botão.

De um tratamento todo especial aos freios, tendo sempre o cuidado de examinar o seu perfeito funcionamento.

### SEGURANÇA

Seu veículo é leve, de excelente aerodinâmica, com perfeita aderência ao solo e grande estabilidade nas curvas, possuindo freios muito eficientes. Não deixe, todavia, que a sensação de segurança o leve a cometer alguma imprudência. Ajuste sempre a velocidade de seu veículo às condições

do trânsito e do tempo e dirija de forma tal que você possa parar o veículo a tempo, em caso de perigo.

Principalmente em pistas molhadas, dirija com toda prudência, a fim de evitar derrapagens que, mesmo com um Gurgel, podem ocorrer em tais circunstâncias.

Os freios reagem a um pequeno toque do pedal. Por isso, freie com cuidado, evitando o travamento das rodas. Rodas travadas não aumentam o efeito da frenagem. Frear de repente, sobretudo em pistas molhadas, resulta geralmente em derrapagem.

Conduza o veículo em uma velocidade moderada, de acordo com o trânsito que estiver enfrentando. Seu veículo somente terá a ganhar com isso, e você mais ainda. Procure frear antes e não durante as curvas.

Nas descidas de rampas, tire proveito da capacidade de frenagem do freio motor, engrenando a mesma marcha que utilizaria para a subida. Isso poupará os freios, que deverão ser usados apenas para regular, eventualmente, a velocidade.

### **PARTIDA**

A chave que liga a ignição aciona o motor de partida.

Ao ligar a ignição acendem-se a luz de controle da carga da bateria e a luz de pressão do óleo. Para acionar o motor de partida, gira-se a chave mais para a direita.

Assim que o motor começar a funcionar, solte a chave para não danificar o motor de partida.

### **COMO DAR A PARTIDA COM O MOTOR FRIO**

Puxe totalmente o botão do afogador, localizado no painel de instrumentos, lado direito e acione o motor de partida.

Logo que o motor começar a funcionar, empurre o botão do afogador um pouco para dentro, a fim de que o motor trabalhe suave e uniformemente em marcha-lenta, sem tendência a parar (é desaconselhável acelerar excessivamente o motor enquanto ele estiver frio). Pode-se pôr o carro em movimento com o botão do afogador na posição intermediária, sem perigo

## COMO DIRIGIR

de danos para o motor.

O afogador deve ser usado moderadamente, somente durante o período de aquecimento do motor.

Quando o motor atingir a temperatura ideal de funcionamento, haverá um aumento de rotações da marcha-lenta.

Deve-se então empurrar gradativamente o afogador para dentro, antes de exigir toda a potência do motor.

Se o motor não "pegar" em 5 ou 10 segundos, repita a operação algumas vezes.

É sempre conveniente fazer um intervalo entre as tentativas de partida, pois, do contrário, a bateria poderá descarregar-se.

### **PARTIDA COM O MOTOR QUENTE**

Não puxe o afogador enquanto aciona o motor de partida; comprima parcialmente o pedal do acelerador, mas não o bombeie.

Acionamentos repetidos do pedal apenas dificultarão a partida do motor aquecido, aumentando o consumo de combustível.

### **MUITO CUIDADO**

Ao dar a partida com o veículo dentro da garagem, certifique-se de que porta e janelas da mesma estejam abertas, assegurando suficiente arejamento e saída rápida dos gases de escapamento, pois tais gases contêm monóxido de carbono, incolor e inodoro, mas altamente tóxico.

A vida de seu veículo, seu desempenho e funcionamento dependerão fundamentalmente do seu modo de dirigir-lo.

Você obterá o máximo de seu veículo se observar à risca estas normas:

- Não acelere desnecessariamente o motor, quer esteja o veículo parado, quer em movimento.
- Não hesite em engatar uma velocidade mais baixa nas subidas.
- Acelere gradativamente, acionando o pedal do acelerador aos poucos e apenas o necessário para alcançar a velocidade desejada.

Pisar rápido e violentamente no pedal do acelerador não melhora a capacidade de aceleração do veículo, apenas aumenta o consumo de combustível.



## PERÍODO DE AMACIAMENTO

O motor do veículo sai de fábrica pronto para ser utilizado normalmente. Todo veículo novo, no entanto, deve ter seus vários componentes "casados" uns com os outros antes do conjunto ser exigido ao máximo.

Assim, evite frenagens e mudanças de marchas bruscas, principalmente durante os primeiros 2.500 quilômetros de utilização. Um veículo bem amaciado, fatalmente terá vida mais longa que outro idêntico que tenha sido dirigido abusivamente em seus quilômetros iniciais.

## COMO DIRIGIR ECONOMICAMENTE

Para manter o consumo de combustível e o desgaste dos pneus e freios em seus índices mais baixos, evite excesso de velocidade e arrancadas violentas. Procure manter a velocidade constante.

Por ser um veículo de 2 cilindros, não existe em mudar para marchas mais baixas se o motor vibrar acima do normal.

A excessiva alternância pedal do freio / pedal do acelerador eleva significativamente o

consumo de combustível. O mais baixo consumo está na faixa média de rotação do motor, na sua faixa de torque máximo. Para dirigir economicamente, observe os limites abaixo:

Marchas .....	km/h
1ª p/ 2ª.....	25
2ª p/ 3ª.....	45
3ª p/ 4ª.....	65

A quarta marcha é uma marcha de economia. Para melhor desempenho, deve ser utilizada acima de 70 km/h.

Para o máximo desempenho observe a tabela abaixo:

Marchas .....	km/h
1ª p/ 2ª.....	35
2ª p/ 3ª.....	60
3ª p/ 4ª.....	90

Por ser um veículo leve, aerodinâmico e graças ao seu motor revolucionário, apresenta no uso urbano baixíssimo consumo de combustível.

# MANUTENÇÃO

Quando seu veículo necessitar de algum reparo, não hesite em levá-lo a um Concessionário Gurgel.

Porém, algumas falhas ou panes surgem quando menos se espera, podendo ser solucionadas por você mesmo.

Verifique diariamente:

- Nível do óleo do motor;
- Nível do líquido de arrefecimento;
- Nível do reservatório do óleo de freio;
- Funcionamento dos faróis e demais luzes externas;
- Pressão dos pneus.

## ÓLEO DO MOTOR

### Nível

O nível do óleo do motor deve ser verificado diariamente e completado, se necessário.

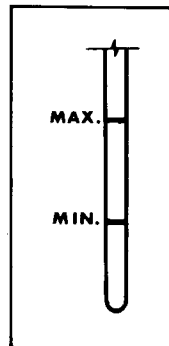
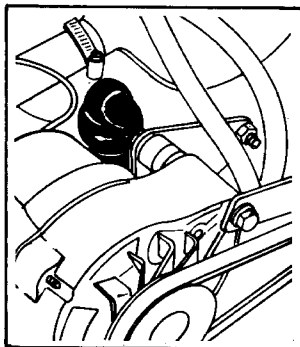
Deve ser verificado com o motor parado após 5 minutos, ainda quente, com o veículo nivelado, devendo limpar-se a vareta de medição antes da medição. O nível do óleo é satisfatório quando se acha entre as duas marcas da vareta de medição.

O nível nunca deve estar abaixo da marca

inferior. Quando isto ocorrer, complete-o, usando sempre o óleo recomendado.

### REABASTECIMENTO

- Remova a vareta de óleo.
- Coloque o óleo com o auxílio de um funil, pelo orifício da vareta de óleo.
- Verifique se o nível está correto.



### TROCA DE ÓLEO DO MOTOR

É necessário trocar o óleo na quilometragem certa, ou seja, aos 2500 km e a cada 7500 km em condições normais de uso, porque o óleo velho no motor provoca desgaste mais rápido de suas peças.

**IMPORTANTE:** para veículos que operam em condições severas, principalmente com paradas frequentes, ou em estradas de terra, recomendamos a troca do óleo com mais frequência do que a acima indicada.

## QUANTIDADES DE ABASTECIMENTO

- Com troca do filtro.....2,5 litros
- Sem troca do filtro .....2,0 litros

Usar óleo classificação API-SF/CC Graus SAE 20W/40 (Multiviscoso).

Recomendamos o óleo Lubrax MG-4, da Petrobrás.

## FILTRO DE ÓLEO

O filtro de óleo deve ser substituído a cada duas trocas de óleo (e também na revisão de 2.500 km).

## ÓLEO DA CAIXA DE MUDANÇAS Câmbio

A verificação do nível do óleo do câmbio deve ser feita aos 2.500 km, 10.000 km e a cada 10.000 km. Use o óleo lubrificante SAE 90 (API-GL-5). Recomendamos o Lu-

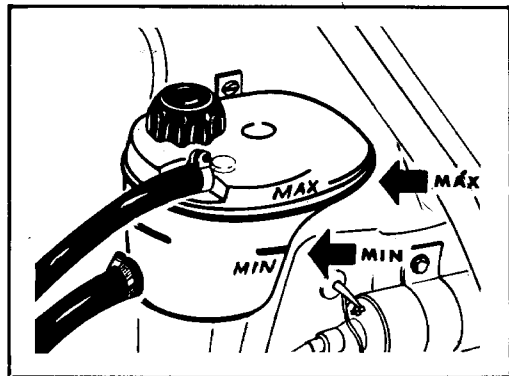
brax TRM-5 da Petrobrás.

## ÓLEO DO EIXO DE TRAÇÃO

### Diferencial

A verificação do nível do óleo do diferencial deve ser feita aos 2.500 km, 10.000 km e a cada 10.000 km, com troca a cada 50.000 km. Use o óleo lubrificante SAE 90 (API-GL-5). Recomendamos o Lubrax TRM-5 da Petrobrás.

## SISTEMA DE ARREFECIMENTO



# MANUTENÇÃO

O nível do líquido, com o motor frio, não deve permanecer abaixo da marca inferior (mín.) do reservatório de compensação. Com o motor quente, não deve exceder a marca superior (máx.). O nível correto encontra-se entre as duas marcas.

## REABASTECIMENTO

Para o reabastecimento utilize uma solução de água e aditivo etileno glicol na proporção de 3x2 (60% de água e 40% de aditivo).

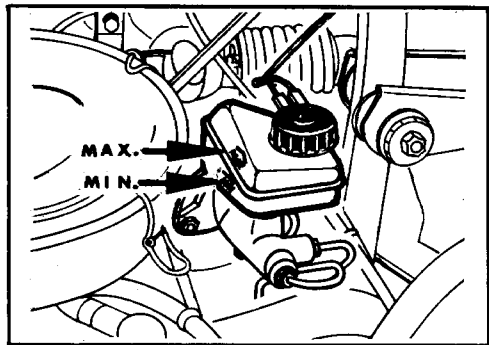
Para que o sistema de arrefecimento funcione sempre de forma perfeita, é necessário que a mistura do líquido não seja alterada por adição de água, principalmente nas estações quentes do ano, pois caso contrário, o consumo do líquido será excessivo e o motor não corresponderá as suas características técnicas, passando a ter um rendimento abaixo do normal.

Use água só em emergências, completando com aditivo assim que possível.

Drenar e lavar o sistema de arrefecimento e substituir o líquido a cada 30.000 km.

## RESERVATÓRIO DO FLUIDO DE FREIO

Está localizado no compartimento do motor. Sendo transparente, o reservatório permite a verificação visual do nível do fluido, o qual deve encontrar-se sempre entre as duas marcas (máx. e mín.).



A tampa do reservatório possui furo de respiro, que nunca deve estar obstruído.

Utilize fluido de freio conforme norma ABNT NBR 9292 tipo B e evite qualquer derramamento, pois o fluido ataca a pintura.

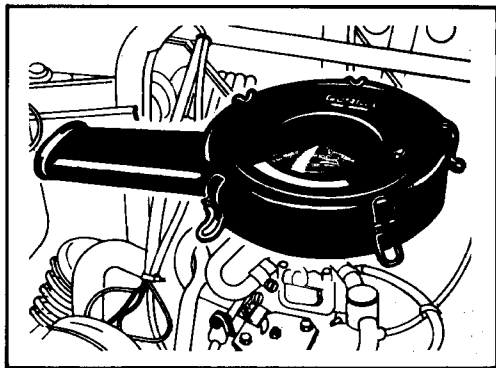
Devido as propriedades higroscópicas do

fluido de freio, ele deve ser trocado a cada 10.000 km ou 1 ano.

Checar o funcionamento da luz indicadora dos freios no painel aos 2.500 km, 10.000 km e a cada 10.000 km.

### FILTRO DE AR

O filtro purifica o ar, eliminando o pó e todas as impurezas. Sua conservação é especialmente importante nas regiões muito poeirentas.



Um filtro sujo diminui o rendimento e a durabilidade do motor, aumentando o consumo de combustível. O filtro de ar é do tipo seco, com elemento filtrante de papel. O elemento filtrante deve ser limpo a cada 7.500 km e substituído a cada 15.000 km.

Para isso, remove-se a tampa do filtro e, deste, o elemento filtrante. O corpo do filtro deve ser limpo internamente com um pano; o elemento filtrante, sacudido para desprender o pó acumulado no papel. Para limpeza do elemento filtrante, nunca utilize solventes ou ar comprimido.

Na montagem, atentar para o perfeito assentamento do elemento filtrante.

**IMPORTANTE:** Se o veículo transitar por regiões com elevado índice de poeira, recomenda-se tanto limpar como substituir o elemento filtrante a intervalos mais curtos que os prescritos.

### CARBURADOR

Cada carburador é testado na fábrica e, em seguida, ajustado ao motor do carro. Com o decorrer do tempo, apenas a marcha-lenta poderá, talvez, requerer algum

# MANUTENÇÃO

reajuste.

Como a perfeita regulagem do carburador exige prática e conhecimentos especiais, recomendamos o Concessionário Gurgel.

## SISTEMA DE IGNIÇÃO

O sistema de ignição eletrônica Gurgel de terceira geração, apresenta a grande vantagem de dispensar o distribuidor, além de reduzir os gastos com manutenção e consumo de combustível. Nosso sistema de ignição é altamente confiável, porém sempre que houver necessidade de reparo, dirija-se a um Concessionário Gurgel.

Para qualquer tipo de reparo no motor, desconecte o cabo massa (-) da bateria, garantindo a maior segurança na operação.

**IMPORTANTE:** Caso você use marca-passo, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

## ALTERNADOR

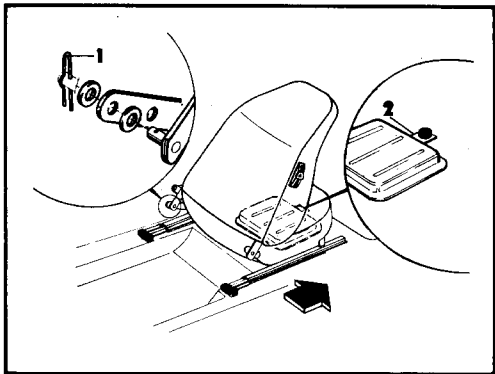
A correia de acionamento do alternador deve estar sempre em bom estado e corretamente tensionada.

A deflexão, medida na parte média da correia, entre as polias deve ser de aproximadamente 10 a 15 mm.

## BATERIA

Está localizada sob o banco dianteiro direito. Para sua verificação, remova a cupilha do banco (1) e deslize o mesmo totalmente para frente.

Solte a chapa de fixação da tampa do compartimento (2) da bateria e gire-a 90°, retirando a tampa do compartimento.



Limpe a parte superior da bateria.

Retire as tampas dos vasos e verifique a solução, que deve achar-se sempre cerca de 5 mm acima da marca de nível existente sobre as placas.

No caso de perdas por evaporação, reabasteça com água destilada. O pronto arranque do motor e o perfeito funcionamento do sistema elétrico dependem do bom estado da bateria. Portanto, faça sempre a sua verificação (Adicione solução apenas no caso de perdas por derramamento).

Deve-se limpar os terminais da bateria com um pano limpo e, em caso de forte corrosão, com um produto para limpar terminais (ou solução de bicarbonato de sódio).

Unte os pólos e os terminais dos cabos com uma camada de graxa anticorrosiva ou com vaselina.

O cabo de ligação à massa deve ter sempre perfeito contato com a estrutura do chassi.

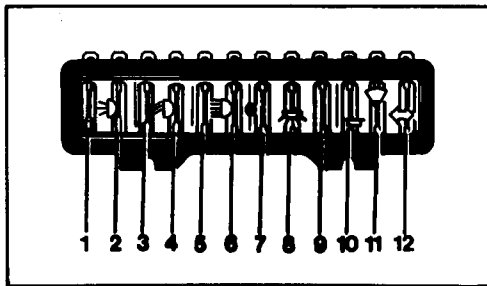
### CAIXA DE FUSÍVEIS

A caixa de fusíveis encontra-se abaixo do painel de instrumentos, do lado esquerdo. Para substituir um fusível queimado, remova a tampa da caixa e faça a substituição de forma que a tira metálica fique visível.

**OBS:** Não basta apenas substituir o fusível, é necessário verificar a causa da sobrecarga ou curto-circuito.

- Nunca utilize fusíveis gastos ou reparados, pois podem provocar avarias mais graves no sistema elétrico.
- Mantenha de reserva alguns fusíveis de 5,8 e 16 ampéres.

# MANUTENÇÃO



## Fusível Amarelo - 5 Ampéres

- 1 - Lanterna traseira/dianteira - esquerda
- 2 - Lanterna traseira/dianteira - direita

## Fusível branco - 8 Ampéres

- 3 - Farol baixo
- 4 - Farol baixo
- 5 - Farol alto
- 6 - Farol alto/Relâmpago do farol
- 7 - Ventilador do radiador/Relógio análogo
- 8 - Velocímetro - odômetro / Ventilação interna
- 9 - Rádio-toca-fitas

## Fusível Vermelho - 16 Ampéres

- 10 - Buzina/Luz de ré
- 11 - Limpadores do pára-brisa/Luz de freio

12 - Caixa de ignição/Luzes de controle do painel / Indicadores de Direção

## SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

### Faróis

O acesso às lâmpadas dos faróis é pelo compartimento do motor. Para substituí-las, retire a tomada tripla, a borracha protetora, o suporte do soquete e a lâmpada. Na instalação, em ordem inversa, atente para o perfeito assentamento da borracha protetora. Para isso, vire a borracha ao avesso e introduza-a sobre a parte metálica da lâmpada.

### LANTERNAS DIAANTEIRAS

Para a substituição da lâmpada da lanterna, localizada na parte inferior do refletor do farol, retire a tomada, girando-a para a esquerda, tire a lâmpada, substituindo-a. Na instalação, proceda na ordem inversa à da remoção.

### INDICADORES DE DIREÇÃO DIAANTEIROS E LUZES DE ADVERTÊNCIA

Para ter acesso a lâmpada, remova a lente,

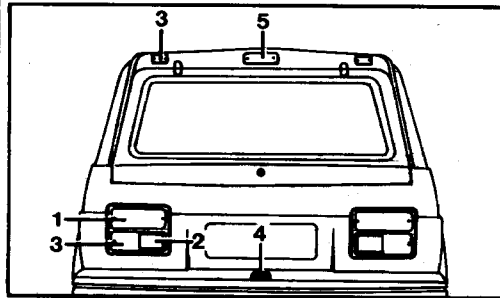


usando uma chave Philips. Para retirá-la, empurre-a e gire-a para a direita. Para instalar a lâmpada faça o procedimento inverso.

## REGULAGEM DOS FARÓIS

Os faróis já vêm da fábrica corretamente regulados. Porém, se por um motivo qualquer se fizer necessária uma nova regulagem, recomendamos dirigir-se a um Concessionário Gurgel, que possui pessoal especialmente treinado e ferramentas adequadas para uma perfeita regulagem.

## LANTERNAS TRASEIRAS



Para troca das lâmpadas das funções abaixo indicadas, basta retirar a lente, removendo os parafusos Philips, empurrar e girar a lâmpada para a esquerda. Para colocar a lâmpada, proceda a operação inversa.

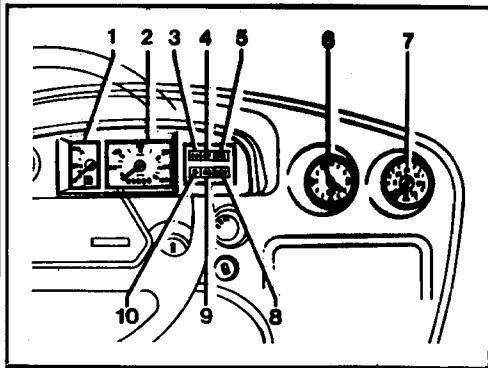
- 1 - Lanternas traseiras e freios
- 2 - Lanterna marcha-à-ré
- 3 - Indicadores de direção
- 4 - Luz da placa
- 5 - Terceira luz do freio

## LUZ DE PLACA

Para substituir a luz de placa, basta retirar a lente protetora, desencaixar o soquete, puxar e torcer a lâmpada.

# MANUTENÇÃO

## LÂMPADAS DE CONTROLE E ILUMINAÇÃO DOS INSTRUMENTOS



Para trocar as lâmpadas de controle e iluminação dos instrumentos do painel, é necessário remover o painel de instrumentos, puxar o soquete, empurrar e girar a lâmpada.

Para montá-lo, deve-se proceder à operação inversa. Para realização deste serviço, procure um Concessionário Gurgel.

## PNEUS

Os pneus contribuem de maneira decisiva para a estabilidade, o desempenho, a economia e a segurança do veículo.

Não utilize pneus diferentes dos especificados, pneus normais montados em conjunto com radiais, ou pneus de diferentes perfis.

Mantenha sempre as pressões corretas, para aumentar a durabilidade dos pneus, fazendo sua verificação pelo menos uma vez por semana (não se esqueça de recolocar as tampas das válvulas).

- 1 - Luz do indicador do combustível
- 2 - Luz do velocímetro/Odômetro
- 3 - Luz do indicador de direção
- 4 - Luz do indicador da pressão do óleo
- 5 - Luz do indicador da luz alta
- 6 - Luz do relógio análogo (BR-SL)
- 7 - Luz do tacômetro (conta-giros) (BR-SL)
- 8 - Luz do indicador dos freios
- 9 - Luz indicador do alternador
- 10 - Luz do indicador da temperatura

## PRESSÃO DOS PNEUS

Medidas em ..... (lbf/pol<sup>2</sup>)

As pressões recomendadas são:

Dianteiros:

qualquer carga ..... 22

Traseiros:

meia carga ..... 22

carga máxima ..... 24

A durabilidade dos pneus depende do modo de se dirigir e da manutenção do veículo. Acelerações precipitadas, freadas bruscas, curvas em velocidade excessiva, o desajuste da suspensão e o desequilíbrio das rodas provocam o desgaste rápido dos pneus.

Efetuar balanceamento periodicamente, pois rodas estáticas e dinamicamente bem equilibradas facilitam o dirigir e prolongam a vida dos pneus (sobretudo quando se trata de pneus ou câmaras que já sofreram reparo).

## DIREÇÃO

A folga do sistema de direção é regulada automaticamente. O volante deve voltar fa-

cilmente à posição inicial após uma curva.

## ALINHAMENTO DAS RODAS

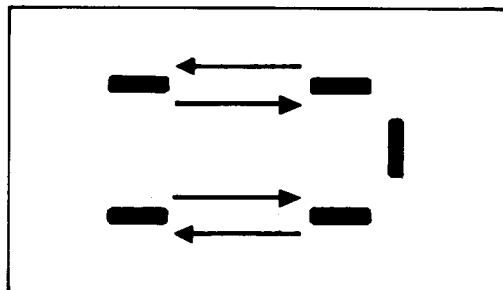
O desalinhamento das rodas provoca aderência deficiente do carro ao solo e consequente desgaste mais rápido e irregular dos pneus.

Portanto, deve ser verificado periodicamente.

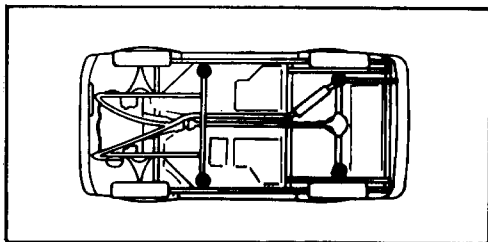
## RODÍZIO DOS PNEUS

Deve ser efetuado a cada 10.000 km.

Os pneus radiais devem rodar sempre no mesmo lado do veículo, observando-se obrigatoriamente o sentido de rotação. Para fazer o rodízio siga a ilustração a seguir.



## MANUTENÇÃO



Portanto, quando um pneu danificar-se, utilize a roda sobressalente apenas o tempo necessário, até repará-lo.

Para erguer o veículo com elevador ou macaco tipo jacaré, faça-o somente através dos pontos indicados na ilustração acima.

### TROCA DE RODA

Após estacionar o veículo convenientemente, acione o freio de estacionamento. Sinalize o local com o triângulo de segurança ou com o pisca-alerta.

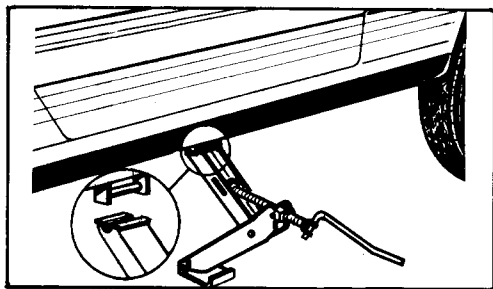
Caso o veículo não esteja em posição plana, calce a roda oposta com uma pedra ou qualquer outro objeto, para evitar seu deslocamento.

Retire a calota e afrouxe todas as porcas da roda. Coloque o macaco com sua garra no ponto indicado, acione-o e levante o carro, até que a roda a ser substituída comece a erguer-se do solo (quando o solo permitir a penetração do macaco, coloque entre os dois um objeto que aumente a área de apoio, por exemplo, uma placa de madeira).

Desatarraxe completamente as porcas e tire a roda.

Coloque a roda sobressalente, apertando levemente as porcas.

Baixar o veículo, dê o aperto final nas porcas e coloque a calota.



Sempre que for necessário levantar o veículo, mesmo que com outro tipo de macaco, faça-o somente nos pontos indicados. Caso contrário, você danificará a parte inferior do carro.

Nunca utilize o macaco do seu veículo para levantar veículos mais pesados. Não realize qualquer reparo sob o veículo, enquanto ele estiver sendo sustentado apenas pelo macaco.

# CONSERVAÇÃO

O seu veículo permanecerá em bom estado de conservação se você o mantiver sempre limpo e protegido contra o sol, a chuva e a poeira. Estes são os cuidados que você deve tomar:

## LAVAGEM DO VEÍCULO

Use apenas sabão neutro ou um produto de limpeza de confiança e muita água para lavar, evitando fazê-lo sob o sol ou com a carroceria ainda quente.

## PINTURA

A cera protetora é uma película que é aplicada sobre a pintura, garantindo sua elasticidade e defendendo-a contra intempéries. Após contínuas lavagens esta película dissolve-se, tornando-se necessária nova aplicação, que deve ser feita pelo menos após cada três lavagens (principalmente se forem usados produtos de limpeza).

Espalhe a cera ligeiramente sobre o veículo, que deve estar limpo e seco, utilizando um pano macio ou estopa.

Deixe secar por 20 minutos e esfregue

novamente com flanela ou com estopa para polimento, até que não haja mais vestígio da cera.

## POLIMENTO

Quando a pintura, por falta de cuidado adquire mau aspecto, já não sendo mais possível conseguir-se brilho mediante o uso de um produto de conservação, é necessário o uso de massa para polir, que contém partículas polidoras que aumentam consideravelmente o brilho da pintura. Após o polimento é recomendado a aplicação da cera protetora.

Nunca lave o carro, nem proceda ao seu polimento, quando exposto ao sol ou com a carroceria ainda quente.

## COMO TIRAR MANCHAS

Nem sempre é possível tirar salpicos de asfalto, nódoas de óleo, insetos aderentes, etc., somente com lavagem. Para isso, remova-os como indicamos a seguir, o mais breve possível, pois, com o passar do tempo, podem afetar a pintura.

Após a remoção, encere novamente a su-

## CONSERVAÇÃO

perfície. Os salpicos de asfalto que aparecem em dias quentes, após percursos em pistas recém-pavimentadas, atacam a pintura rapidamente e, após certo tempo, dificilmente podem ser retirados por completo.

Por isso, retire-os os mais brevemente possível, aplicando querosene ou aguarrás com um pano macio. Lave a parte tratada com sabão neutro, enxaguando com bastante água.

Os insetos são comuns nas épocas mais quentes do ano, ficando pregados na carroceria, nos faróis e no pára-brisa. Limpe as partes atingidas com sabão neutro e água morna.

As resinas vegetais surgem nos carros que estacionam por muito tempo debaixo de árvores, como pequenas manchas na pintura. Para tirá-las, lave imediatamente a superfície atingida com sabão neutro e água morna.

### REVESTIMENTOS

Limpe os revestimentos plásticos somente com água morna e sabão neutro. Os re-

vestimentos em veludo devem ser apenas escovados.

### VIDROS

Limpe-os com um pano limpo e macio. Se estiverem muito sujos, utilize álcool (ou amônia) e água morna.

### ATENÇÃO:

- Nunca utilize querosene ou gasolina
- Na limpeza externa do pára-brisa, dobre os limpadores para frente.

### PALHETAS DO LIMPADOR DO PÁRA-BRISA

Limpe periodicamente a borracha da palheta com um pano úmido e sabão neutro, enxaguando com água.

Nunca utilize querosene ou gasolina. Para desencostá-la do pára-brisa, puxe-a pelo braço, nunca pela palheta.

### AREJAMENTO DO VEÍCULO

Se o seu carro permanecer parado por longo tempo dentro de uma garagem fechada, abra de vez em quando a porta e

## CONSERVAÇÃO

as janelas da mesma, bem como as portas do carro, para permitir o seu arejamento interior, a fim de evitar a formação de manchas ou bolor.

### PARTE INFERIOR

Não pulverize a parte inferior do veículo com óleo, após as lavagens.

O óleo ataca as borrachas, tais como massas de proteção, flexíveis do freio, colfas, etc.

### CARROCERIA

Seu veículo possui carroceria incorrosível, mesmo à beira-mar. Isso não quer dizer que você não deva cuidar dela. Carro bem conservado tem sempre mais valor e dá a seu dono maior orgulho de posse. Mantenha-o sempre limpo e polido.



## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### MOTOR

Tipo de construção: ..... de combustão interna, dois cilindros, montados na dianteira do veículo.

Cilindros (disposição) ..... opostos horizontalmente

Diâmetro dos cilindros ..... 85,5 mm

Curso do pistão ..... 69,0 mm

Cilindrada ..... 792 cm<sup>3</sup>

Relação de compressão ..... 8,7:1

Válvulas ..... no cabeçote

Folga das válvulas (regulagem a quente) admissão: ..... 0,15 mm

escape: ..... 0,15 mm

Potência máxima (ABNT NBR-5484): 26,5 Kw (36 CV) à 5500 rpm

Torque máximo (ABNT NBR - 5484) 6,6 Da Nm (6,6 kgf) à 2500 rpm

Lubrificação ..... sob pressão, com bomba toroidal

Alimentação ..... por bomba de gasolina mecânica

Carburador ..... de corpo simples, e aspiração descendente

Filtro de ar ..... seco, com elemento filtrante de papel

Arrefecimento ..... a água, com circulação forçada por bomba d'água integrada ao comando de válvulas. Radiador com depósito de compensação, ventilador elétrico acionado por interruptor termostático.

Ignição ..... controlada por micro-processador eletrônico que elimina o distribuidor

Ângulo de avanço inicial ..... 16° APMS

Velas - rosca ..... M 14 x 1,25 mm

tipo ..... NGK - BPR 5 EY  
Bosch - WR 8 AC

Afastamento dos eletrodos .... 0,6 à 0,8 mm

Combustível ..... gasolina

### EMBREGEM

Tipo ..... monodisco a seco, acionamento mecânico

Folga do pedal ..... 10 a 20 mm

# ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

## TRANSMISSÃO

Tração traseira por eixo cardã e diferencial  
Caixa de mudanças..... 4 velocidades  
sincronizadas à frente  
e uma à ré.

### Relação de transmissão

1ª ..... 3,65:1  
2ª ..... 2,14:1  
3ª ..... 1,37:1  
4ª ..... 1,00:1

marcha à ré ..... 3,66:1

### Relação de transmissão

do diferencial ..... 4,10:1

## CARROCERIA

Estrutura espacial em aço com perfil tubular e painéis modulares em plástico de engenharia.

A parte frontal do chassi é provida de um sistema de segurança (fusível), que se deforma no caso de uma eventual colisão, amortecendo o impacto.

## SUSPENSÃO DIANTEIRA

Independente, com molas helicoidais e

amortecedores telescópicos de dupla ação, geometricamente progressiva.

## SUSPENSÃO TRASEIRA

Sistema "Leaf Coil" - conjuga a ação das lâminas paralelas à ação das molas helicoidais e amortecedores.

As lâminas paralelas de aço além de absorverem o torque do diferencial, trabalham também como um sistema estabilizador (Patente Gurgel).

## DIREÇÃO

Mecânica, tipo pinhão e cremalheira.

Diâmetro mínimo de curva ..... 8,8 m

## RODA

Aro estampado em aço ..... 4,5 J x 13

Pneus radiais ..... 145 R x 13

## FREIOS

De serviço: hidráulico, circuito duplo com ação nas quatro rodas. Dianteiras a disco e traseiras a tambor.

De estacionamento: mecânico, com ação sobre as rodas traseiras.

## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### SISTEMA ELÉTRICO

Bateria .....	12 V, 45 Ah
Alternador .....	12 V, 32 A

Bitola traseira .....	1.285 mm
Altura livre do solo .....	150 mm

### PESOS

Peso (com roda sobressalente e acessórios) .....	645 kg
Carga útil ( 4 ocupantes e bagagem).....	350 kg
Peso total admissível.....	995 kg

### DESEMPENHO

Velocidade .....	120 km/h
------------------	----------

### QUANTIDADES DE ABASTECIMENTO

Reservatório de combustível .....	40 litros
Cárter do motor (com filtro) .....	2,5 litros
Caixa de mudanças.....	1,1 litros
Diferencial .....	0,8 litros
Radiador (sistema de arrefecimento) .....	3,4 litros
Fluido do freio.....	0,34 litros

### DIMENSÕES

Comprimento.....	3.195 mm
Largura.....	1.500 mm
Altura .....	1.468 mm
Distância entre eixos .....	2.000 mm
Bitola dianteira.....	1.285 mm

## FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS

**1 Manual do Proprietário**  
**4 Cintos de Segurança**  
**1 Extintor de Incêndio**  
**1 Triângulo de Segurança**  
**1 Roda Sobressalente**  
**1 Macaco**  
**1 Chave de Roda**

Não é permitida a reprodução ou tradução, parcial ou total deste manual sem a devida autorização da Gurgel Motores S.A.

**As especificações técnicas e ilustrações deste manual estão sujeitas a alterações sem prévio aviso.**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>IMPORTANTE.....</b>	<b>2</b>
<b>CERTIFICADO DE GARANTIA.....</b>	<b>3</b>
<b>CONDIÇÕES DE GARANTIA.....</b>	<b>4</b>
<b>CONTROLE DE MANUTENÇÃO E REVISÕES.....</b>	<b>7</b>
<b>PLANO DE MANUTENÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>INSTRUÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO .....</b>	<b>13</b>
<b>INSTRUMENTOS E CONTROLES .....</b>	<b>19</b>
<b>COMO DIRIGIR.....</b>	<b>24</b>
<b>MANUTENÇÃO .....</b>	<b>28</b>
<b>CONSERVAÇÃO .....</b>	<b>40</b>
<b>ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.....</b>	<b>43</b>
<b>FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS.....</b>	<b>46</b>





## **GURGEL MOTORES S.A.**

**Rodovia Washington Luiz, km 171**

**PABX (0195) 24-9588**

**Telefax (0195) 34-8678 - Telex 191419**

**13.502-900 - Rio Claro - SP**